

Apresentação

Ana Carolina Feldenheimer da Silva
Ana Laura Brandão Motta
Juliana Pereira Casemiro

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SILVA, A. C. F., MOTTA, A. L. B., and CASEMIRO, J. P. Apresentação. In.: SILVA, A. C. F., MOTTA, A. L. B., and CASEMIRO, J. P., eds. *Alimentação e nutrição na atenção básica: reflexões cotidianas e contribuições para prática do cuidado* [online]. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2021, pp 7-10. ISBN: 978-65-87949-11-6. <https://doi.org/10.7476/9786587949116.0001>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

O Brasil é considerado um país pioneiro no campo da alimentação e nutrição. Nosso pioneirismo remonta dos tempos de Josué de Castro com o clássico *Geografia da fome*, da criação dos cursos de graduação em nutrição, e da busca pelo conceito de Segurança Alimentar e Nutricional, pela consolidação de agenda consistente para a Segurança Alimentar e Nutricional e, mais recentemente, por publicações oficiais, como o *Marco de Referência de Educação Alimentar e Nutricional para Políticas Públicas*, o *Guia Alimentar para a População Brasileira* e o *Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 anos*, entre outras. No que se refere à Atenção Primária em Saúde, identifica-se nossa vanguarda a partir da organização do Sistema Único de Saúde, com destaque para a criação dos Núcleos Ampliados à Saúde da Família (NASF), as mudanças de inserção do Nutricionista na Atenção Básica (AB) e o aumento da cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF). Esses e outros avanços colocaram o Brasil como uma referência mundial.

Apesar dos avanços, a tripla carga de doenças, as mudanças no cenário político e econômico, a inversão da pirâmide etária, entre outros fatores, se configuram como uma série de desafios que estão colocados no cotidiano do cuidado que envolvem as ações de alimentação e nutrição. O fio condutor desta publicação parte de como o cuidado pode ser qualificado, com base em reflexões da prática dos autores, dialogada com referências do campo teórico. Partindo desse entendimento, esta publicação é iniciada pelo capítulo *Alimentação e nutrição na Atenção Básica: o cuidado como*

eixo estruturante que apresenta um panorama dos avanços relacionados ao cuidado em alimentação e nutrição na Atenção Básica à Saúde (AB) partindo de análises sobre o marco normativo, além de abordar aspectos relacionados à estrutura das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os processos de trabalho desenvolvidos pelos profissionais da AB.

A seguir, são apresentados dados e reflexões acerca da atuação do nutricionista e das ações de alimentação e nutrição desenvolvidas pelas equipes dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF). O capítulo *As ações de alimentação e nutrição no fazer dos Núcleos Ampliados à Saúde da Família e Atenção Básica: possibilidades no cotidiano da Atenção Básica* apresenta o estado da arte do NASF no Brasil na atualidade e os desafios do “fazer o Nasf-AB” forjado pelo imperativo de responder às situações complexas do cotidiano profissional e do trabalho em equipe.

Em seguida, o capítulo *Promoção da alimentação adequada e saudável na Atenção Básica: avanços e desafios* apresenta uma discussão teórica a partir dos marcos legais da Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) e seu potencial articulador das diferentes categorias profissionais que atuam na AB, não se limitando à ação e presença do nutricionista nas equipes, apontando os desafios e as possibilidades de qualificar tais atuações.

Outro tema presente no trabalho das equipes de Atenção Básica é o Programa Bolsa Família (PBF), tratado nesta publicação a partir dos desafios gerados em torno do reconhecimento de vulnerabilidades e das novas sensibilidades a serem construídas, para que os beneficiários do Programa possam ser vistos como sujeitos de direitos. O capítulo *O Programa Bolsa Família: usos do benefício e sentidos da titularidade* traz registro sensível de vozes dos beneficiários do PBF coletado em pesquisas e discute os usos do benefício do PBF e os sentidos da titularidade, na ótica dos participantes, trazendo reflexões que não estão no cotidiano das equipes responsáveis pelo trabalho.

O cuidado dos indivíduos com doenças crônicas não transmissíveis e com excesso de peso, tarefa urgente e imediata na rotina das equipes de AB, é abordado no capítulo *Atenção Básica: a linha que costura o cuidado ao sujeito com obesidade*, que discute as adversidades e as possibilidades das ações de enfrentamento da obesidade na AB no contexto das Redes de Atenção à Saúde e da Linha de Cuidado da obesidade, na busca da integralidade da atenção.

A agenda de possibilidades da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é tratada no capítulo *Nas trilhas do cuidado à obesidade: quais os caminhos e os sujeitos que orientam percursos?*, que busca refletir sobre as experiências de trabalho com grupos educativos na Atenção Básica, recolhendo os efeitos da experiência do Internato de Nutrição e Saúde Coletiva da UERJ no acompanhamento de sujeitos com sobrepeso e obesidade. Com essa reflexão, busca-se identificar dificuldades, impasses, possibilidades e pistas que apresentem trilhas e caminhos para o desenvolvimento e consolidação de grupos educativos na AB pautados no cuidado, integralidade e promoção da autonomia.

As carências nutricionais, agenda tradicional e inconclusa na pauta das ações de alimentação e nutrição no Brasil e no mundo, são abordadas no capítulo *Enfrentamento das carências de micronutrientes no Brasil: reflexões sobre as estratégias no âmbito da Atenção Básica*, que problematiza o papel dos serviços de Atenção Básica a partir da perspectiva dos cuidados em alimentação e nutrição como parte da atenção integral à saúde e da contribuição destes para a promoção da Segurança Alimentar e Nutricional.

Sob essa ótica, o cuidado foi escolhido como fio condutor dos textos a fim de ampliar e qualificar o debate acerca das ações de alimentação e nutrição na AB. Para seleção dos temas, partiu-se da compreensão de que, nas atividades diárias das UBS e das equipes de Saúde da Família, é possível identificar todo um conjunto de práticas de cuidados essenciais ao campo da alimentação e nutrição; de que forma as reflexões sobre esse conjunto de ações

relacionadas à alimentação e nutrição podem contribuir para processos de trabalho coerentes com os princípios da integralidade do cuidado. Há de se considerar, portanto, que existe uma nova perspectiva de pensar-agir em construção. Esse cenário complexo exigiu, no difícil exercício para a seleção de temas desta publicação, que não esgotam todos os desafios do cotidiano das equipes, mas que se propõem a provocar uma reflexão de temas em alimentação e nutrição de grande relevância e elevado impacto para a saúde e a qualidade de vida.

As organizadoras